



José A. F. Martins,
presidente / president

UM ANO BEM PROVEITOSO

Apesar ou por causa da crise, 2009 foi um ano de aprendizado e 2010 tem tudo para ser muito melhor

A QUITE PROFITABLE YEAR

Despite or due to the crisis, 2009 was a year for learning and 2010 has all it takes to be much better

A Edição Série Estudos Rodoviário chega às mãos de nossos leitores num momento muito especial: este ano, o Simefre comemora 75 anos de trabalho e lutas em prol da indústria Rodoviária.

Temos consciência da responsabilidade que o setor tem diante da questão da mobilidade urbana. E vemos com satisfação que a mesma vem sendo tratada com seriedade.

Recentemente, tivemos o prazer de representar nossa entidade na Convenção Mobilidade Sustentável na Renovação Urbana. Lá, a boa e velha tese da intermodalidade foi defendida sem maniqueísmos. Outro motivo de satisfação é saber que os órgãos públicos vêm tomando decisões atentas com as necessidades da população.

A ANTT, por exemplo, acaba de prorrogar, até dezembro de 2011, as autorizações especiais de operação das empresas de ônibus interestaduais e internacionais. Além disso, a ação decisiva do Governo Federal ampliando as linhas de crédito BNDES – FINAME para 8 anos, com juros máximos de 7%, estendidos a ônibus e implementos rodoviários, possibilitou uma recuperação substancial desses segmentos.

O BNDES ainda impulsionou o programa Procaminhoneiro, possibilitando financiamento para autônomos com juros de 4,5% ao ano, medida que acelerou a demanda no segmento de caminhões.

Um ano que se anunciava quase catastrófico, fechou com aceleração forte na demanda, recuperando, em boa parte, o que ficou perdido no 1º semestre de 2009.

O ano de 2010 descortina excelentes perspectivas para todo segmento rodoviário e é nossa expectativa que o Governo Federal mantenha as linhas de crédito do BNDES exatamente como estão.

Esperamos também que o governo desenvolva estratégias eficazes no que diz respeito à melhoria substancial da infraestrutura viária urbana e rodoviária, a fim de viabilizar um sistema de transporte da nossa gente e da nossa carga com segurança, rapidez e confiabilidade.

Apesar da crise, aprendemos muito em 2009 e este aprendizado e experiência farão de 2010 um extraordinário ano de crescimento e progresso.

Um Feliz 2010 de total sucesso. ●

The present issue of the Highway Series Studies is offered to our readers on a very special occasion: This year, the Simefre celebrates its 75th year of work and dedication to the Highway Industry.

We are aware of the sector's responsibility in the matter of urban mobility. And we are glad to see that the issue has been treated seriously.

Recently, we had the pleasure of promoting our entity at the Sustainable Mobility Convention for Urban Renovation. There, the good old intermodality thesis was defended with no Manichaeism. Another reason to be happy is to know that government offices have been taking decisions in line with the needs of the population.

The National Agency of Ground Transportation, for example, has just extended, until December 2011, the validity of special operation authorizations for interstate and international bus companies. In addition, the Federal Government's utmost action, which was to lengthen the FINAME credit lines of BNDES to 8 years, at the highest rate of 7% a year – for both buses and highway equipment –, made possible the astonishing recovery of these segments.

The BNDES development bank also boosted the Procaminhoneiro program, allowing self-employed drivers to finance their trucks at the interest rate of 4.5% a year; the measure increased the segment's demand.

A year once expected to be catastrophic is now coming to its end at a brisk pace, in terms of demand, regaining a good deal of what was lost in the first half of 2009.

The year of 2010 presents excellent perspectives to the entire highway segment, and our expectation is that the Federal Government will maintain the BNDES credit lines exactly as they are now.

We also expect that the government develops efficient strategies to improve urban roadways and the highway infrastructure, as to make a transportation system feasible to move our people and our cargo in a safe, rapid and reliable manner.

In spite of the crisis, we have learned a lot in 2009, and such knowledge and experience will make 2010 an extraordinary year of growth and progress.

A Happy 2010, of total success. ●